

## Estatísticas Vitais 2018

### Natalidade aumentou mas saldo natural manteve-se negativo

Em 2018, nasceram com vida 87 020 crianças de mães residentes em Portugal. Este valor traduz um acréscimo de 1,0% (+866 crianças) relativamente ao ano anterior. Do total de nados-vivos, 55,9% nasceram "fora do casamento", isto é, eram filhos de pais não casados entre si.

O total de óbitos de pessoas residentes em território nacional foi 113 000, representando um aumento de 3,0% (+3 242 óbitos) comparativamente a 2017. Do total de óbitos, 56 694 foram de homens e 56 306 de mulheres; 85,5% dos óbitos respeitaram a pessoas com 65 e mais anos de idade.

Portugal teve, assim, pelo décimo ano consecutivo, um saldo natural negativo (-25 980).

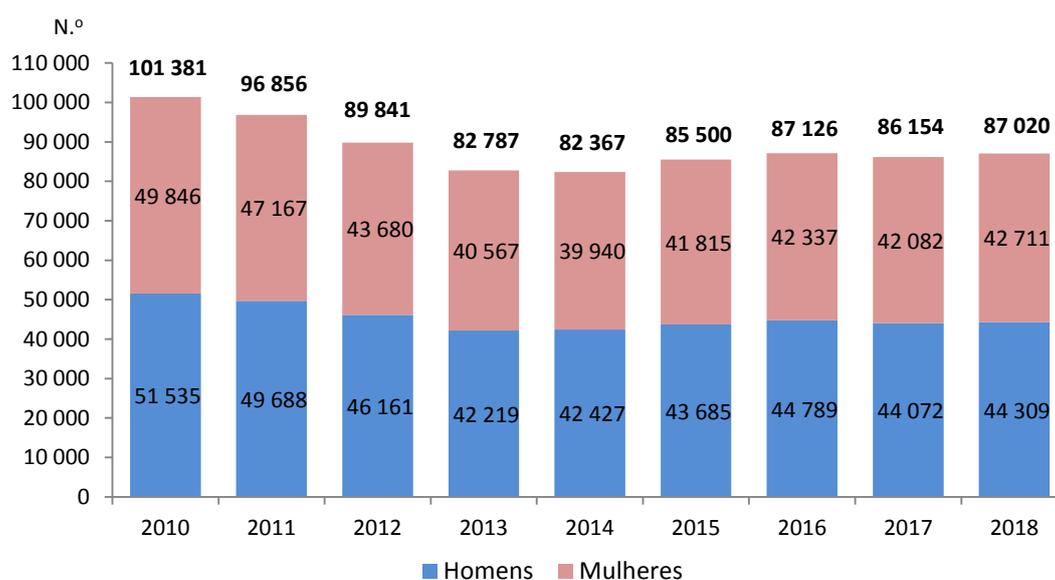
Verificaram-se 281 óbitos de crianças com menos de 1 ano (+52 que os registados em 2017), próximo do valor registado em 2016.

Celebraram-se 34 637 casamentos, mais 3,0% que no ano anterior (+1 003 casamentos). Em mais de metade dos casamentos (59,8%) os nubentes possuíam residência anterior comum. 67,1% dos casamentos entre pessoas do sexo oposto celebraram-se apenas civilmente e 32,5% pela forma católica.

### Número de nados-vivos aumentou 1,0%

Em 2018, nasceram 87 020 nados-vivos de mães residentes em Portugal, mais 1,0% que em 2017 (86 154).

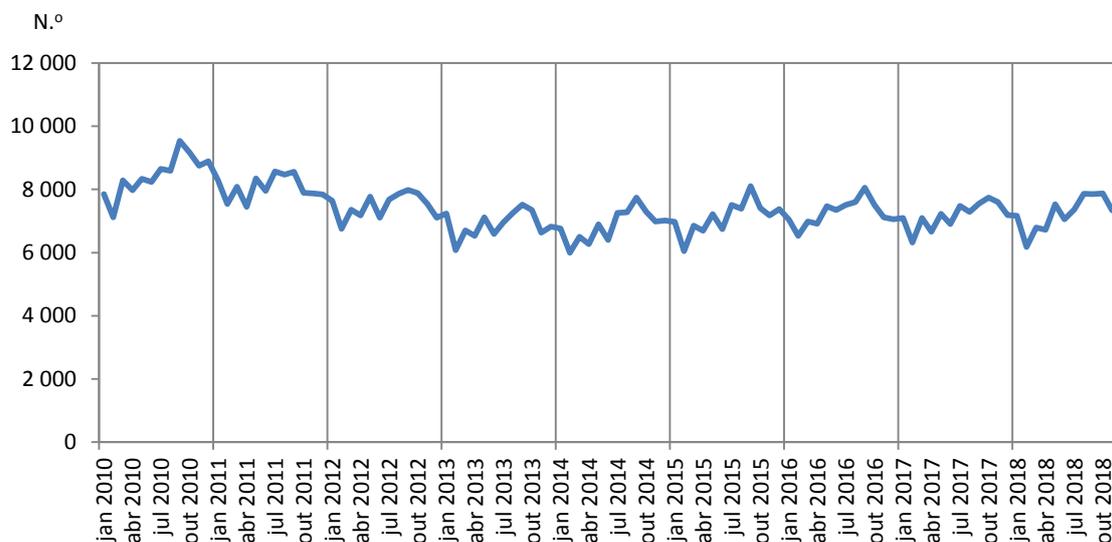
**Nados-vivos, por sexo (N.º), Portugal, 2010-2018**



A relação de masculinidade à nascença foi 104, o que corresponde a 44 309 nados-vivos do sexo masculino e a 42 711 do sexo feminino.

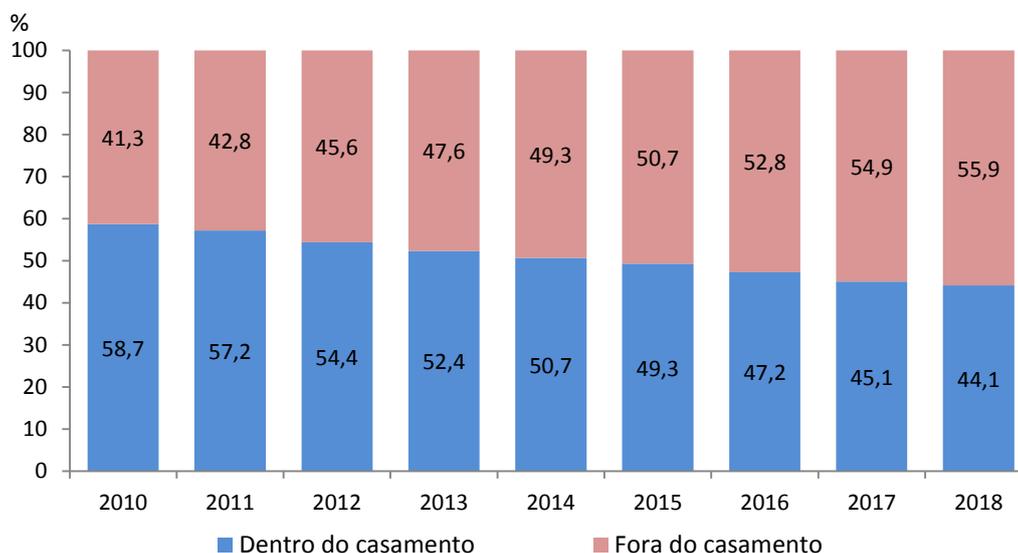
Em 2018, à semelhança de 2017, foi no mês de outubro que se registou o maior número de nascimentos. Entre 2010 e 2016, o maior número de nascimentos verificou-se sempre em setembro (com exceção de 2011, em que o mês com maior número de nascimentos foi julho). Por outro lado, o mês com menor número de nascimentos foi sempre fevereiro (com exceção de 2011, em que foi abril).

### Nados-vivos, por mês do nascimento (N.º), Portugal, janeiro 2010 – dezembro 2018



Em 2018, a proporção de nados-vivos nascidos “fora do casamento”, isto é, filhos de pais não casados entre si, aumentou para 55,9% (54,9% em 2017 e 41,3% em 2010), representando, pelo quarto ano consecutivo, mais de metade do total de nascimentos.

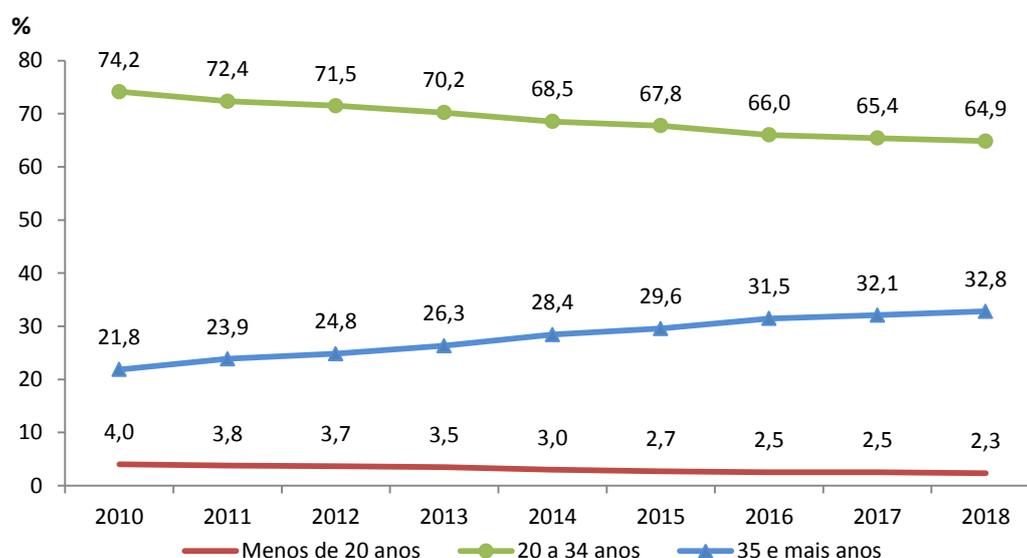
### Nados-vivos, segundo a filiação (%), Portugal, 2010-2018



Em 2018, do total de nascimentos, 64,9% diziam respeito a mães com idades dos 20 aos 34 anos; 32,8% a mães com 35 e mais anos e 2,3% a mães com menos de 20 anos.

Entre 2010 e 2018, registaram-se decréscimos nas proporções de nados-vivos de mães com idades inferiores a 20 anos e de mães com idades dos 20 aos 34 anos, respetivamente de 1,7 e de 9,3 pontos percentuais (p.p.). Em contrapartida, verificou-se um aumento de 11,0 p.p. na proporção de nados-vivos de mães com 35 e mais anos de idade.

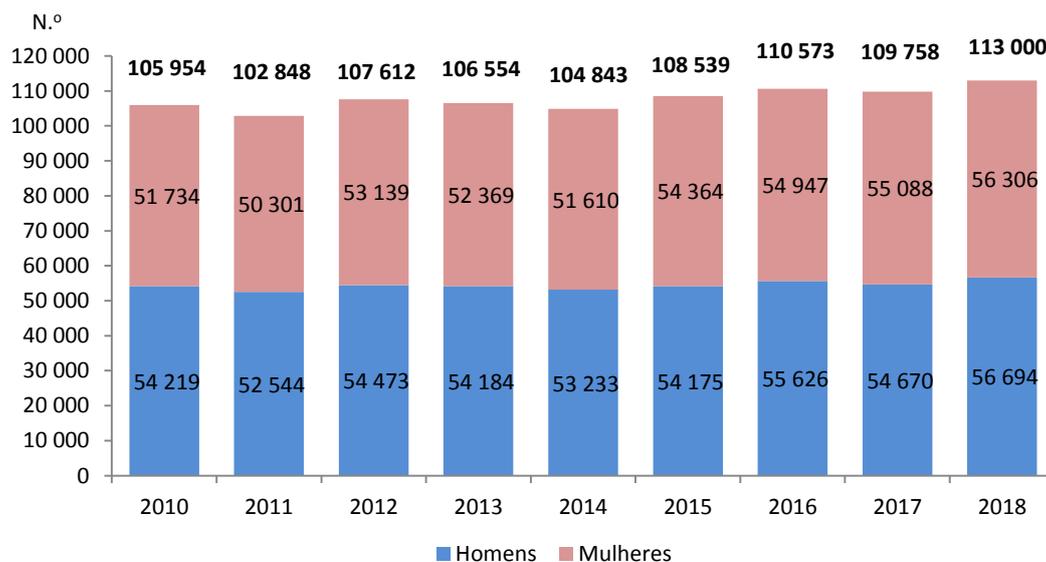
### Nados-vivos, por grupo etário das mães (%), Portugal, 2010-2018



### Número de óbitos aumentou 3,0%

Em 2018, foram registados 113 000 óbitos de residentes em território nacional, o que representa um aumento de 3,0% da mortalidade por referência a 2017 (109 758). Do total de óbitos registados em 2018, 56 694 eram de pessoas do sexo masculino e 56 306 do sexo feminino.

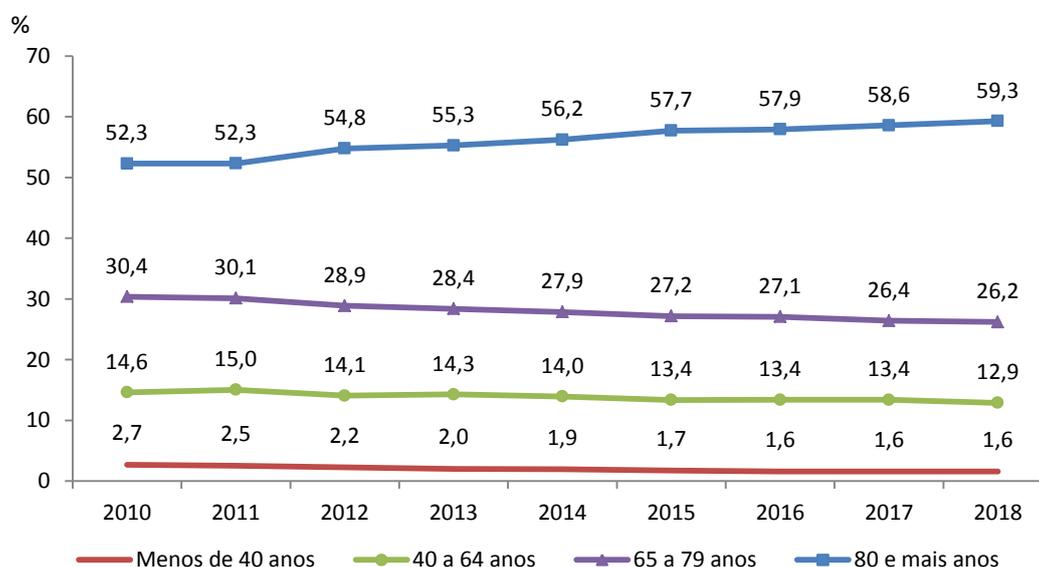
**Óbitos, por sexo (N.º), Portugal, 2010-2018**



A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas. Do total de óbitos de residentes em Portugal registados em 2018, 85,5% respeitaram a pessoas com 65 anos e mais anos. Ainda, relativamente ao total, mais de metade (59,3%) correspondeu a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.

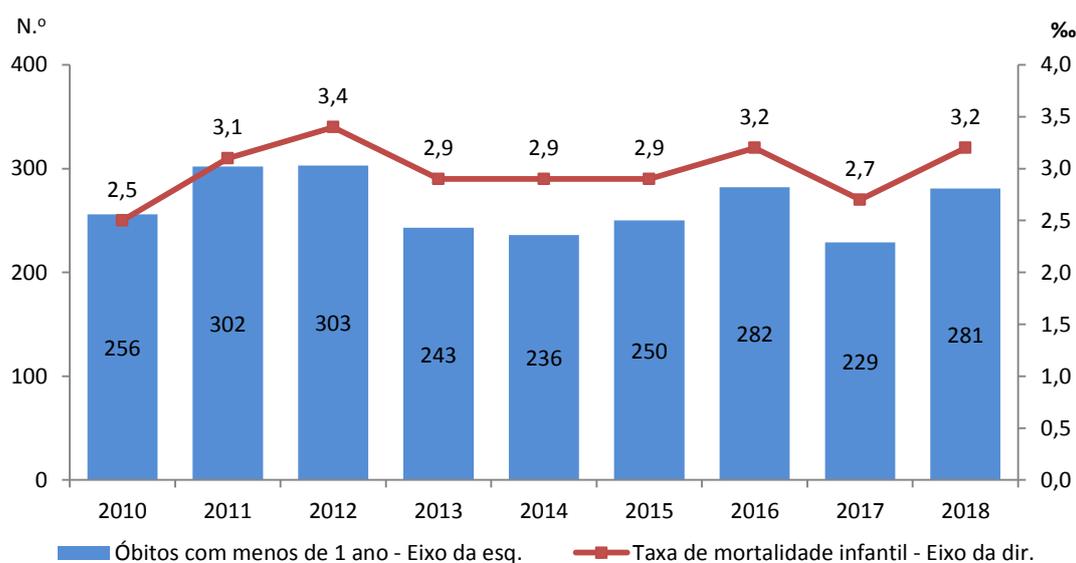
Entre 2010 e 2018, foram registados decréscimos nas proporções de óbitos de pessoas com idades inferiores a 65 anos e de pessoas com idades dos 65 aos 79 anos, respetivamente de 2,8 e de 4,2 p.p.. Em contrapartida, verificou-se um aumento de 7,0 p.p. na proporção de óbitos de pessoas com 80 e mais anos de idade.

### Óbitos, por grupo etário (%), Portugal, 2010-2018



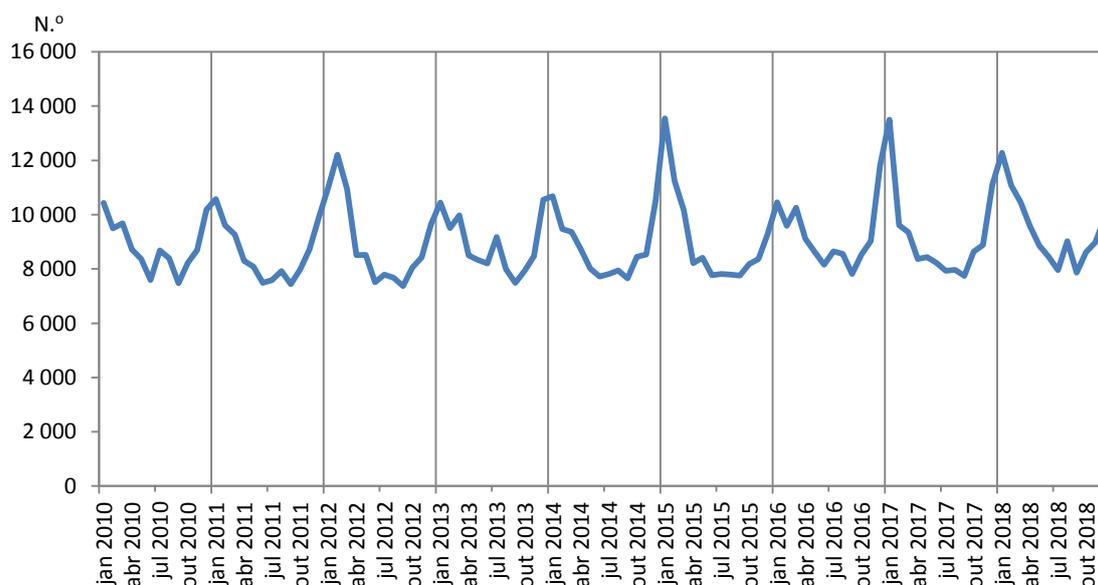
Em 2018, registaram-se 281 óbitos de crianças com menos de 1 ano (+52 que os registados em 2017), voltando-se a valores próximos dos de 2016 (282 óbitos infantis). A taxa de mortalidade infantil foi 3,2 óbitos por mil nados vivos (2,7 em 2017), o mesmo valor registado em 2016. O valor mais baixo desta taxa registou-se em 2010, com 2,5 óbitos infantis por mil nados-vivos.

### Óbitos de menos de 1 ano (N.º) e taxa de mortalidade infantil (‰), Portugal, 2010-2018



A mortalidade apresenta um padrão sazonal, com valores mais elevados nos meses de inverno e mais baixos na primavera e verão. Em 2018, à semelhança de 2017, o mês de janeiro foi aquele em que se verificou o maior número de óbitos. Por outro lado, entre 2010 e 2018, setembro foi sempre o mês com menor número de óbitos.

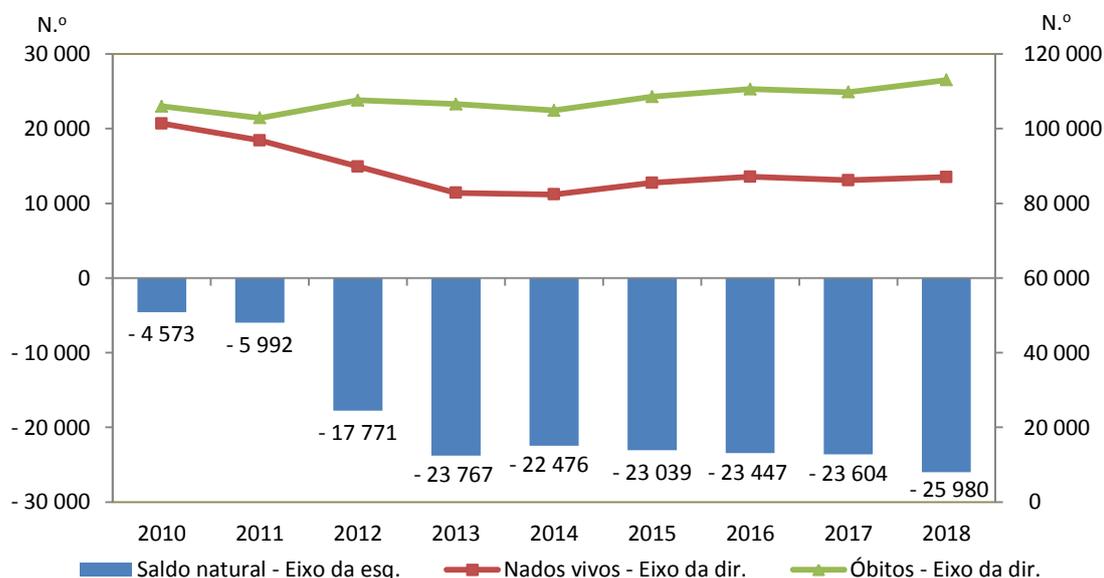
### Óbitos, por mês do óbito (N.º), Portugal, janeiro 2010 – dezembro 2018



### Saldo natural manteve-se negativo

Da conjugação do número de nados-vivos e de óbitos registados em 2018 resulta, pelo décimo ano consecutivo, um saldo natural negativo, que atingiu -25 980.

### Nados-vivos, óbitos e saldo natural<sup>1</sup> (N.º), Portugal, 2010-2018



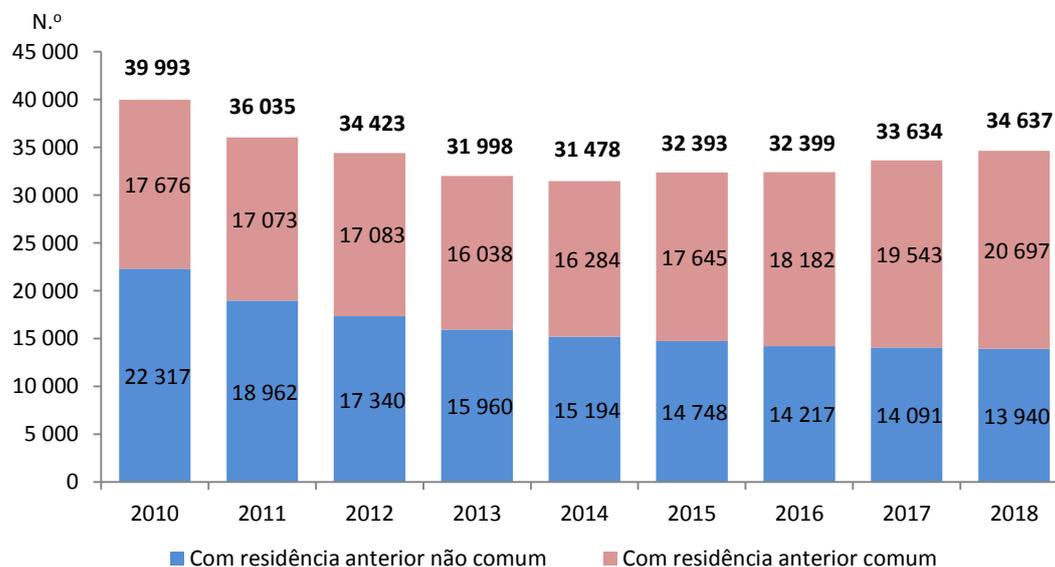
### Número de casamentos aumentou 3,0%

Em 2018, realizaram-se em Portugal 34 637 casamentos, mais 3,0% que no ano anterior (+1 003 casamentos). Desde 2015 que a tendência do número de casamentos tem sido de aumento. Dos casamentos celebrados, 34 030 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto e 607 entre pessoas do mesmo sexo (523 em 2017): 342 casamentos entre homens e 265 casamentos entre mulheres (282 e 241, respetivamente, em 2017).

Em mais de metade dos casamentos realizados em 2018, os nubentes possuíam residência anterior comum (20 697 casamentos). Esta situação tem vindo a aumentar significativamente nos últimos anos, passando de 44,2% em 2010 para 59,8% em 2018.

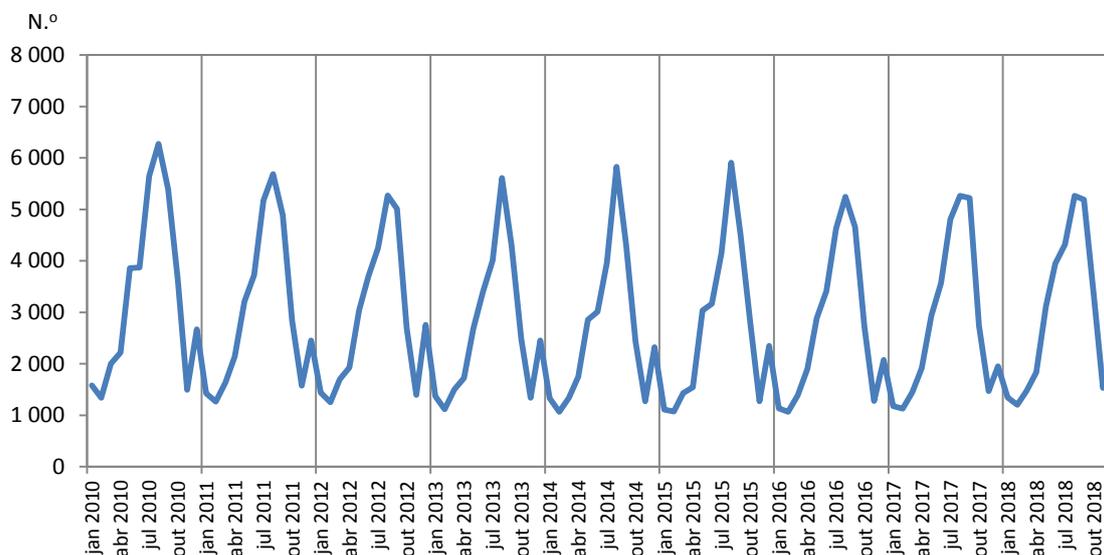
<sup>1</sup> Neste destaque, os valores de saldo natural incorporam valores atualizados de óbitos, pelo que podem apresentar ligeiras diferenças face aos indicadores divulgados em destaques anteriores.

### Casamentos, segundo a residência anterior comum e não comum (N.º), Portugal, 2010-2018



Em 2018, 54,1% dos casamentos (18 724) realizaram-se nos meses de verão (entre junho e setembro), sendo agosto o mês com maior frequência (5 265). Entre 2010 e 2018, o mês de agosto foi sempre aquele em que se realizaram mais casamentos. Por outro lado, fevereiro foi sempre o mês com menor número de casamentos celebrados.

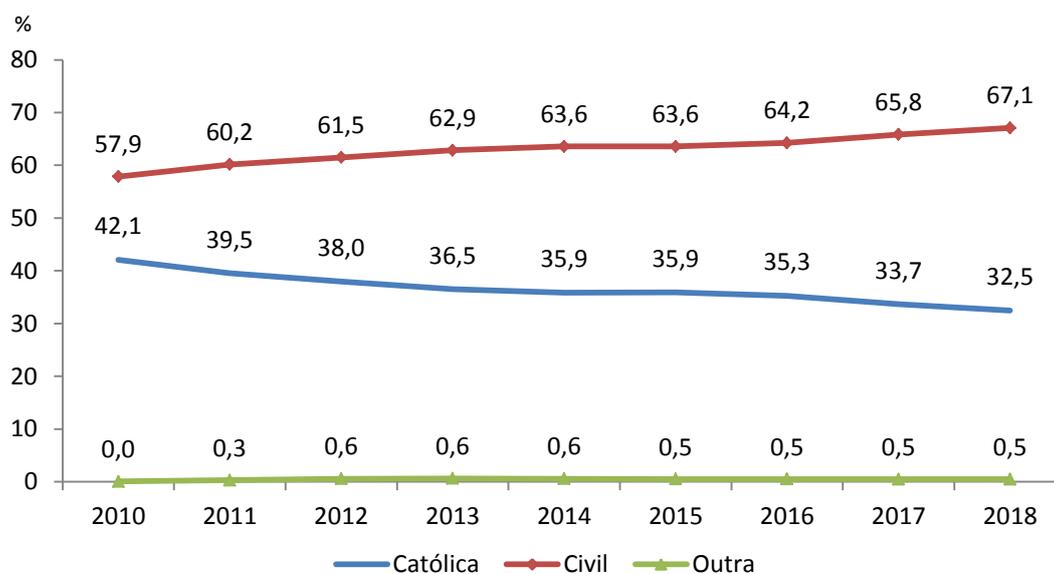
### Casamentos, por mês do casamento (N.º), Portugal, janeiro 2010 – dezembro 2018



Do total de casamentos entre pessoas de sexo oposto, 32,5% (11 043) foram celebrados pelo rito católico, 67,1% (22 826) realizados só na forma civil e 0,5% (161) segundo outras formas religiosas<sup>2</sup>.

A proporção de casamentos apenas civis aumentou 1,3 p.p. relativamente ao ano anterior e 9,2 p.p. por comparação com 2010. A proporção de casamentos católicos diminuiu 1,2 p.p. em relação ao ano anterior e 9,6 p.p. em relação a 2010.

### Casamentos entre pessoas de sexo oposto, por forma de celebração (%), Portugal, 2010-2018

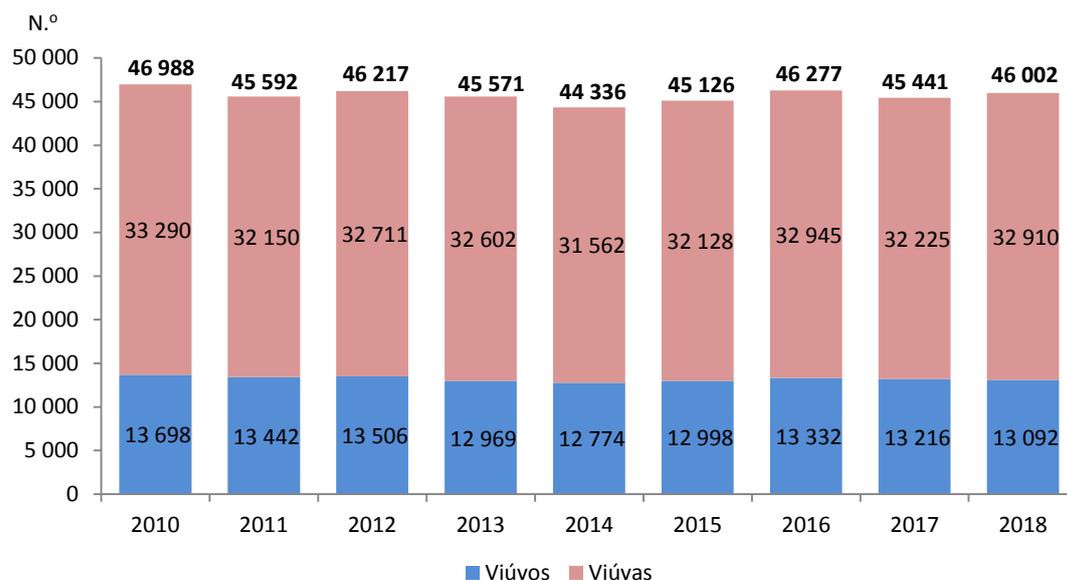


<sup>2</sup> Decreto-Lei n.º 324/2007 – O casamento celebrado sob forma religiosa perante um ministro de culto de uma igreja ou comunidade religiosa radicada em Portugal passou, a partir de 2007, a produzir efeitos civis, à semelhança do casamento católico.

### Mais viúvas do que viúvos

Em 2018, ocorreram 46 002 dissoluções de casamento por morte do cônjuge, de que resultaram 13 092 viúvos e 32 910 viúvas. A dissolução do casamento por morte do cônjuge afeta sobretudo as mulheres devido, em particular, à maior esperança de vida feminina.

#### Casamentos dissolvidos por morte e cônjuges sobrevividos (N.º), Portugal, 2010-2018



## NOTA TÉCNICA

O INE divulga indicadores relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos com informação referente a 2018, desagregada territorialmente para os níveis NUTS I, II e III, Município e Freguesia, com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2019.

Os dados relativos a nados-vivos, óbitos e casamentos são obtidos através de operações estatísticas que visam a recolha direta e exaustiva de informação relativa a estes eventos demográficos, ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e de casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe também um conjunto adicional de variáveis identificadas como estatisticamente pertinentes e constantes dos respetivos instrumentos de notação.

O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

### Conceitos:

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Nado-vivo:** o produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Mortalidade infantil:** óbitos de crianças, nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Relação de masculinidade à nascença:** quociente entre os nados-vivos do sexo masculino e os do sexo feminino, ocorridos num determinado período (habitualmente expresso por 100 nados vivos do sexo feminino).

**Taxa de mortalidade infantil:** número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 nados-vivos).

### Informação metodológica detalhada disponível em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Sistema de Metainformação> Documentação Metodológica.

### Informação estatística detalhada disponível em:

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Natalidade e fecundidade.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Mortalidade e esperança de vida.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)> Dados Estatísticos> População> Nupcialidade e divorcialidade.